

A análise do risco político na visão chinesa como determinante dos investimentos externos por região.

Athilio Santos¹

Palavras-chave: Risco Político. China. Investimento Externo Direto. Estratégico

A configuração atual do Sistema Internacional proporcionou países que antes possuíam pouca presença nos investimentos externos a se posicionarem como atores importantes nessa modalidade. A China é um exemplo, possuindo inúmeros investimentos em todo o mundo. Entretanto, algo que sempre preocupou os investimentos dos atores globais era a possibilidade das instabilidades e incertezas que afetariam os ganhos financeiros, os possíveis riscos, dentre eles o político. Dessa forma, haveria esse tipo de verificação nos moldes chineses de investimento? Algo que é amplamente verificado por empresas ocidentais estaria no plano estratégico do país oriental que mais investe atualmente?

O risco político se configura como a possibilidade de que decisões políticas, eventos ou condições em um país, afetam os investimentos empresariais a ponto que os investidores irão perder dinheiro ou reduzir sua margem de lucro. O risco existe em nível doméstico e externo e há diversas técnicas para a sua avaliação.

A China expandiu seus investimentos em múltiplas regiões no mundo, não somente em países tradicionalmente receptores de investimentos, mas também em regiões conhecidas por possuir instabilidades econômicas e risco político elevado. Descobrimos que o IED chinês é atraído para grandes mercados e para países com uma combinação de grandes recursos naturais e instituições pobres.

Desta forma, como os estrategistas chineses avaliariam uma região antes ou durante seu processo de investimento? Quais seriam os pontos chave desta análise? Haveria uso de metodologias tradicionalmente ocidentais para tal verificação?

Segundo Chang (2014), atualmente, os riscos políticos pelos quais as empresas chinesas no exterior passam, consistem principalmente de seis principais fatores: as mudanças políticas do país alvo, a incoerência da política, conflitos geopolíticos, nacionalismo, conflitos ideológicos, religiosos, guerras regionais e locais, burocracia e ataques terroristas, bem como

¹ Formado em Relações Internacionais. Mestrando em Ciências Humanas e Sociais - Universidade Federal do ABC. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0546915285373107>

os possíveis danos à economia local causados pelo comportamento dos investidores estrangeiros, contudo daremos enfoque em três fatores primeiramente.

O objetivo deste trabalho, é verificar como é feita essa análise do risco político na visão estratégica chinesa para investimentos externos. Atualmente a China possui elevados investimentos estatais e privados pelo mundo. Pretende-se então ao final, identificar se a agressiva forma de investir dos chineses aborda em seu plano estratégico a metodologia do risco político e de qual forma é realizada.

A base metodológica do trabalho se pautará em artigos científicos de acadêmicos, o sistema de relatórios da SASAC (*State-owned Assets Supervision and Administration Commission of the State Council*), da *Country Investment Guide* implementado pelo Ministério do Comércio e o mecanismo de prevenção de riscos do *Country Risk Analysis Report* publicado pela China Export & Credit Insurance Company.

Referência

KOLSTAD, I. and Wiig, A. 2012. **What determines Chinese outward FDI?**, Journal of World Business 47(1): 26–34.

CHANG, Jian-Cong. **Assessment of the Key Political Risks of China's Overseas Direct Investment**, International Conference on Economic Management and Trade Cooperation, 2014.